Sistema de Quantificação de Dosagem Medicamentosa

Victor Santos da Cruz 10/48473 Universidade de Brasília-UnB vycthur@hotmail.com

10 de dezembro de 2018

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo princípal; projetar um sistema que quantifique e alerte a dosagem de medicamentos. O objetivo e mensurar a quantidade medicamentosa que é inalada por um paciente e com isso alertar a dosagem e , caso seja, bloquear a aplicação do medicamento. O problema alvo está nas doenças respiratórias; Asma, Bronquiolite, Bronquite, entre outras. Para isso será usado como base de estudo a substância Bromidrato de fenoterol, princípio ativo do medicamento Berotec.

Palavras-chaves: Medicamento.Quantificação.MSP430.

1 Justificativa

A automedicação é um problema mais comum do que se imagina. No brasil, o problema causa cerca de 20 mil mortes por ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma).

A automedicação pode causar também entre outros fatores a dependência química. Nesse contexto, temos também a questão da superdosagem que é quando o paciente extrapola na quantidade do medicamento ministrado no intuito de solucionar rapidamente o problema da enfermidade. Infelizmente, também é comum relatos de superdosagem por profissionais da saúde. Há muitos casos em que crianças e recém-nascidos são vítimas desses tipos de erros.

Visando a questão da segurança na posologia, e em tempos de doenças que acometem o aparelho respiratório, principalmente 3 em crianças, tais como; Bronquite, Bronquiolite, Asmas entre outras enfermidades. O projeto aborda essa questão da rigorosidade

da aplicação dos medicamentos e segurança na hora da aplicação.

2 Objetivo

O intuito é, experimentalmente, quantificar a dosagem de medicamento inalado por cada indivíduo seguindo sua faixa etária.

Para tanto, será analisado a dosologia com a substância química Bromidrato de Fenoterol, princípio ativo do medicamento Berotec.

Berotec é um Broncodilatador das vias respiratórias indicado para o tratamento dos sintomas da Asma e de outras doenças que provocam o estreitamento das vias respiratórias. Ele age de forma a dilatar os músculos da região afetada pela doença.

3 Requisitos

Para conseguir fazer a medição da quantidade de medicamento que está sendo

injetado pelo frasco/bombinha será feito uma análise da quantidade do princípio ativo que consta em cada 1ml de medicamento. Assim pode ser feito uma comparação da quantidade do princípio ativo, que é recomendada e prescrita pelo médico, à quantidade que realmente está sendo inalado pelo paciente.

Para essa finalidade, será projetado um circuito que leia a quantidade de medicamento e retorne uma ação. Essa ação terá a principio dois (2) sinais:

- * Alerta que a quantidade de medicamento recomendada foi atingida;
- * Sinal broqueando a frasco/ bombinha, caso o paciente insista em aplicar outra dose.

Portanto, esse circuito constará de um sensor que fará a leitura da quantidade de ações de apertos do puffer medicamento e um microcontrolador para o processamento dessa informação. Outros componentes serão acrescentados posteriormente para construção da bancada de teste.

3.1 Sensoriamento

A princípio foi utilizado para medição o sensor Dht11(Sensor de Temperatura e Umidade) que possuí saída digital. Porém, devido a sua resposta ser lenta não foi possível adotar esse padrão de medida para quantizar a dosagem, pois, como o projeto requer um tratamento de alerta de segurança ao usuário a medida foi utilizar uma verificação via quantidade de ações.

3.1.1 Sensor de efeito Hall

Para a verificação da quantidades de ações foi utilizado o módulo sensor Hall KY-035 que está representado na figura1.



Figura 1 – Módulo Sensor Hall

A leitura do sensor é baseada no efeito hall para medir campos magnéticos ao seu redor. Esse módulo consegue converter o sinal magnético em sinal elétrico. A comunicação com um microcontrolador e de um bit.

O sensor Hall recebe este nome pois é baseado no efeito Hall descoberto em 1879 por Edwin Hall.

Este efeito é o resultado da força de Lorentz no movimento de elétrons sujeitos a um campo magnético. Quando se tem um fluxo de corrente em um material que não está exposto a um campo magnético, as linhas equipotenciais que cruzam perpendicularmente este fluxo, são linhas retas.

A força de Lorentz no movimento de elétrons no material é dada por:

$$F = qx(VxB) \tag{1}$$

onde:

- * q: carga do elétron
- * B: campo magnético

Parâmetros de funcionamento do módulo sensor:

* A tensão de operação de 4.5V a 5V:

3.1.2 Módulo Buzzy

Para o sinal de alerta foi utilizado um módulo Buzzy que emite um bipe e indica via led vermelho quando a quantidade de apertos foi excedida.

Na figura figura 2 está o sinal de alerta ao usuário.



Figura 2 – Módulo Buzzy

3.2 Microcontrolador

O microcontrolador utilizado no projeto será o MSP430 da TEXAS INSTRU-MENTS. É um microcontrolador de baixo consumo de energia, possui alto desempenho e baixa tensão de operação.

Nesse microcontrolador será desenvolvido o software que controlará o circuito do projeto. Ele fara a aquisição e tratamento do sinal fornecido pelo sensor, assim como também o processamento dos cálculos de medidas e informações de aviso ao usuário.

4 Benefícios

O produto fim do projeto pode ser uma alternativa de controle de medicações. Indicado principalmente a pessoas leigas que necessitam usar medicações que podem ocasionar um risco iminente a saúde, caso não seja respeitado a dosagem indicada pelo médico.

O produto também pode servir de utensílio para o tratamento de pessoas que adquirem algum vicio em decorrência do uso prolongado de medicações adversas ou medicações de uso contínuo.

5 Processo de Fabricação

5.1 Lógica

Para o funcionamento do circuito formado pelo Microcontrolador e o Módulo Sensor Hall é preciso de um algoritmo que controle o sistema. Nesse algoritmo está previsto a aquisição dos sinais vindos do sensor e a tomada de decisão. Nessa parte do projeto será usado o compilador de código do MSPGCC da TEXAS INTRUMENTS.

5.1.1 Declaração das I/O

Figura 3 – Declaração das Portas I/O.

5.1.2 Acionamento do Circuito

Na figura figura 4 está a lógica de acionamento do circuito.

```
// loop para verificar se o botão foi apertado 5 u nã 5
                                                                               Alerta e fim de contagem
     static int cont = 0;
P1OUT &=~ (BIT6 | BIT0);
if ((P1IN & BIT3) == 0X00)
                                                                                 A figura figura 7 representa a condi-
                                                                     ção que verifica o fim de contagem. Caso
                                                                     haja a quantidade de 2 aperto do frasco, o
                                                                     circuito emite um sinal de alerta e zera a
           // Se há aperto acendo o led verde indicando que tem aperto
                                                                    contagem terminando o loop.
                                                                                if (cont >=25) // O contador conta até 2 apertos do frasco.
                                                                                       P10UT |= BIT0; // Liga led vermelho e o Buzzy
                                                                                       delay(tmp);
P10UT &=~BIT6; // Apaga led xerde
delay(tmp);
             P10UT |= BIT0; // Liga led xermelho e o Buzzy delay(tmp); // Apaga led xerde delay(tmp);
                                                                                       cont = 0;
delay(tmp);
             cont = 0;
delay(tmp);
                                                                            Figura 7 – Acionamento do Alerta
return 0;
```

Figura 4 – Acionamento do Circuito

5.1.3 Modo de Espera

A figura figura presenta a condição que verifica a resposta do sensor. Caso não haja nenhum aperto do frasco, o circuito se mantém em modo de espera.

```
28 static int cont = 0;

29 PlOUT &-- (BIT6 | BIT0);

30 if ((PIIN & BIT3) == 0X00) // Se não há aperto apaga os leda

31 {

32 PlOUT &--BIT6;

34 PlOUT &--BIT6;
```

Figura 5 – Modo de Espera

5.1.4 Inicializar Contagem

Na figura figura é acionado a contagem que indica a quantidades de apertos do frasco.

```
37
38 else // Se há aperto acendo o led verde indicando que tem aperto e adiciona com
39 {
40 P10UT |= BIT6;
41 delay(tmp);
42 cont ++;
43 delay(tmp);
44
```

Figura 6 – Inicializar contagem

6 Resultados

O circuito demostrou as seguintes falhas quando submetido a testes e comparado ao Algoritmo.

- A contagem não acompanha rigorosamente a quantidade de apertos do frascos;
- A pausa longa de um aperto para outro não é respeitado;
- Caso haja um aperto prolongado, não ocorre a pausa da contagem.

6.1 Circuito Completo

Na figura figura temos o protótipo funcional do projeto. Com todos os componentes eletrônicos já mencionado.



Figura 8 – Circuito Completo

7 Conclusão

O circuito funcionou parcialmente gerando sinais de alertas quando testado seguencialmente. Porém, apresentou algumas falhas que poderão ser tratadas num tempo posterior.

Contudo, o protótipo ainda sim é uma alternativa considerável de projeto que possuí a condição de alertar usuários do risco da superdosagem de medicamentos. O projeto se mostra viável, necessitando apenas de ajustes e alternativas de dimensionamentos de formas.

8 Bibliográfia

- https://noticias.r7.com/saude/automedicacaoe-uso-incorreto-de-remedios-podem-levara-morte-30032015
- https://noticias.r7.com/distrito-federal/medicaque-receitou-superdose-de-adrenalina-acrianca-que-morreu-sera-intimada-peloministerio-publico-22052013
- https://www.tdtec.com.br/produto/modulosensor-dht11-temperatura-e-umidade arduino—pic/413296
- http://www.medicinanet.com.br/bula/899/berotec.htm
- $\bullet \ http://www.profibus.org.br/images/arquivo/posicionadorsensorhall-543ec9c42d063.pdf \\$